

CREATININA

Creatinina para caninos, felinos, animais silvestres, pássaros, bovinos, suínos, ovinos, equinos, dentre outros animais.

INDICAÇÕES:

A creatinina é um produto residual da creatina e fosfato de creatina encontradas nos músculos. A creatina é produzida no fígado e transportada para a musculatura esquelética, onde 95% da creatina total do corpo é localizada. No musculo esquelético, a creatina é convertida em fosfato de creatina através da enzima creatina quinase. Os fosfatos de creatina servem como um estoque de energia para a produção de ATP e, junto com a creatina, é espontaneamente degradada à creatinina nos músculos. A produção de creatinina é relativamente constante e, aproximadamente, proporcional à massa muscular do organismo. A creatinina circula, principalmente, em uma forma livre no plasma e está distribuída em todo o compartimento de água do corpo, sendo que a maioria desta creatinina circulante é filtrada livremente através dos glomérulos e não é reabsorvida pelos túbulos. Aumentos da creatinina sérica podem ocorrer por etiologias fisiológicas ou patológicas, sendo que causas patológicas são quase exclusivamente associadas à diminuição da taxa de filtração glomerular, vista em animais com doença renal. Fatores que aumentam o catabolismo muscular endógeno, como septicemia e caquexia, podem aumentar levemente a liberação de creatina e produção de creatinina, porém não interferem na interpretação clínica. Diminuição da creatinina sérica ou diminuição da produção da creatinina é vista em condições que diminuem a massa muscular, como a caquexia crônica vista, por exemplo, em felinos com hipertireoidismo.

A mensuração da creatinina sérica é um exame de extrema importância para diagnóstico e controle de doenças renais nas diversas espécies animais. As concentrações séricas de ureia e creatinina devem ser sempre ser correlacionadas com a gravidade específica da urina e achados clínicos.

MATERIAIS:

- Amostra: soro (0,5 ml) ou sangue total (mínimo 1,0 ml) sem EDTA.
- Tubo/frasco: tubo sem anticoagulante (tampa vermelha ou amarela).
- Conservação: refrigerado (2 a 8 °C) até 48 horas.

Observações: hemólise interfere no resultado.

Referências bibliográficas: Clinical Biochemistry of Domestic Animals / Jiro Jerry Kaneko ... [et. al.]; - [6. ed.] - Philadelphia: Academic Press Elsevier, 2008. Veterinary Hematology, Clinical Chemistry, and Cytology / Mary Anna Thrall ... [et. al.]; [3. ed.] - Hoboken: John Wiley & Sons, 2022.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)